



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djalma Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Cobertura Vacinal No Baixo Amazonas

Autores: CELINE ARRUDA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), AMANDA BOTELHO PEREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), GABRIEL FERNANDES RABELO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), GABRIELA FEIJÃO FREITAS PEREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ELIZANDRA BIÁ VIANA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), JUAREZ DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), GIOVANA ANDREIA GIBBERT DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: A vacinação é um dos mais importantes meios de redução de morbidade e mortalidade por doenças infecciosas. Os números relativos à cobertura vacinal fornecem uma visão ampla do estado de saúde da população além de fornecer subsídios para formulação de estratégias de melhoria. Analisar a cobertura vacinal em crianças na região do Baixo Amazonas de 2013 a 2022. Trata-se de um estudo de caráter transversal, descritivo e retrospectivo com base na análise de dados disponibilizados pelo departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), referente aos anos de 2013-2022 em municípios da região norte do Brasil, com pesquisa de informações sobre as coberturas vacinais segundo os imunizantes: BCG, Hepatite B, Rotavírus Humano, Meningococo C, Pentavalente, Pneumocócica, Poliomielite, Febre Amarela, Hepatite A, Tríplice Viral, Tetra Viral, DTP, Tríplice Bacteriana, Tetravalente e Varicela. Após análise dos dados disponibilizados pelo DataSUS referentes à cobertura vacinal de 2013 a 2022 por ano, município e imunizante foi possível observar-se diferenças entre os níveis de vacinação. A fórmula de cálculo da cobertura é o número de doses aplicadas (1ª, 2ª, 3ª dose ou dose única) dividido pela população alvo, multiplicado por 100. As respectivas coberturas vacinais no período listado na região do Baixo Amazonas foram: Belterra (84,83), Curuá (71,48), Faro (64,45), Juruti (68,95), Mojuí dos Campos (100,84), Monte Alegre (60,28), Óbidos (61,51), Oriximiná (57,32), Placas (62,67), Prainha (54,88), Santarém (51,88) e Terra Santa (67,06), sendo a vacina com melhor cobertura a BCG (88,28) e com pior desempenho a Tetra Viral (40,58). O município com melhor desempenho foi Mojuí dos Campos, e o com índice mais reduzido, Santarém. Além disso, observou-se uma queda na abrangência das campanhas a partir de 2015, com outro pico de diminuição em 2021. Alguns fatores relacionados a esta baixa na cobertura vacinal podem ser a desinformação sobre a importância da vacinação, dificuldades de acesso a serviços de saúde que a ofereçam, além da escalada de movimentos antivacina e do negacionismo científico no Brasil após a pandemia do Covid-19. Conclui-se que a cobertura vacinal no Baixo Amazonas se encontra abaixo do esperado pelo Ministério da Saúde, com necessidade de maior promoção de campanhas de vacinação na região. Tal fato incide diretamente na ocorrência de doenças infecciosas, pois com a tetra viral tendo seu pior alcance, verificou-se aumento de notificações de sarampo no país, principalmente na região norte. Bem como observa-se queda quanto a incidência de tuberculose em crianças, reflexo da cobertura vacinal eficiente da BCG. Assim, é imprescindível um plano de diligência voltado para as variáveis de menor alcance, com o intuito de orientar essa população e por conseguinte ampliar a imunização nessa região.